



# 2019

## Relatório da Administração



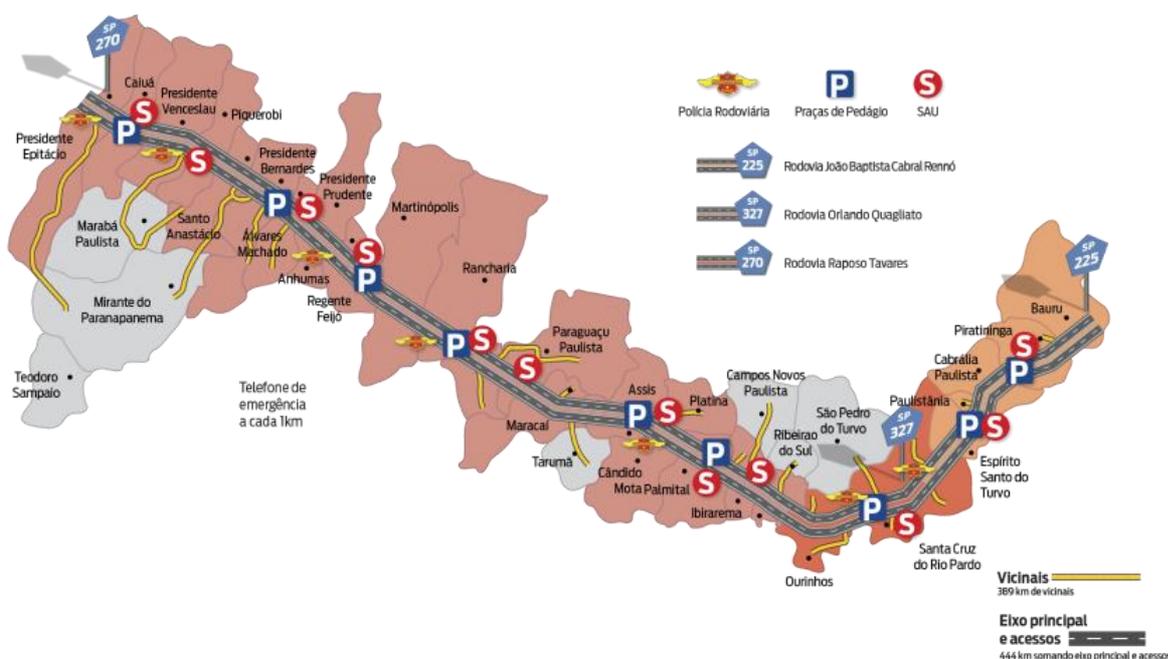
# Índice

<b>A COMPANHIA</b> .....	<b>1</b>
APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA .....	1
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	2
DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO.....	2
<b>SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS</b> .....	<b>3</b>
PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA .....	3
ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i> .....	4
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....	5
MEIO AMBIENTE .....	5
<b>RESULTADOS</b> .....	<b>7</b>
CONTEXTO ECONÔMICO.....	7
RESULTADOS OPERACIONAIS .....	9
RESULTADOS FINANCEIROS .....	10
FLUXO DE CAIXA .....	14
ENDIVIDAMENTO .....	14
INVESTIMENTOS.....	15
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>16</b>
PERSPECTIVAS E PLANOS .....	16
AUDITORES INDEPENDENTES .....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	16
<b>ANEXOS</b> .....	<b>17</b>

# A Companhia

## APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART, é uma sociedade de propósito específico cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do Corredor rodoviário Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo. A CART detém, até 2039, a concessão das rodovias estaduais SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, no estado de São Paulo.



As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e com o Norte do Paraná, importante para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Atualmente, a Companhia é controlada pela Investimentos e Participações e Infraestrutura S.A – Invepar, que, em 19 de dezembro de 2019, firmou junto ao Infraestrutura Brasil Holding II S.A., controlado pelo Pátria Infraestrutura III Coinvestimento - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA” na sigla em inglês) para a venda da totalidade das suas ações na CART para o Infraestrutura Brasil Holding II S.A.



## Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 19 anos. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2019, verificamos uma recuperação nos resultados operacionais da Companhia, encerrando o ano com 51,1 milhões de veículos equivalente pagantes, 5,1% a mais do que em 2018. Além disso, o Grupo Invepar implementou diversas ações e programas voltados para a melhoria do clima organizacional e para a gestão de pessoas.

Em 2019 também tivemos grandes realizações, como a conclusão da duplicação da SP-270, após

a construção de dois novos dispositivos, a implementação do Programa de Proteção à Fauna e o recebimento da certificação ISO 9001.

Em 2020 continuaremos operando as rodovias sob nossa concessão com excelência, prezando pela qualidade e segurança da via. Esperamos também que o processo de venda da Companhia seja concluído no primeiro semestre deste ano.

## DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO

### Programa de Proteção à Fauna

Implantação de estruturas de travessia e de ações para redução de atropelamentos, preservação da fauna nativa e segurança para os usuários da via.

### Inovação

Em 2019, as rodovias do Grupo Invepar conquistaram a 4ª posição entre as empresas mais inovadoras do setor de infraestrutura. Esta colocação consta na 5ª edição do Anuário de Inovação Brasil, preparado pela consultoria estratégica Strategy& e pelo jornal Valor Econômico. Foram apontados como diferenciais inovadores o investimento em novos produtos e projetos, como a utilização de rejeitos da siderurgia e da mineração no recapeamento das pistas e o uso de escória de alto-forno na capa asfáltica.

### Gestão Centralizada de Rodovias

A Gestão Centralizada de rodovias na controladora Invepar também foi um dos destaques, com a criação, em abril de 2019, do Escritório de Projetos, núcleo altamente especializado e responsável pela gestão dos investimentos e do portfólio do Grupo Invepar. A Invepar foi pioneira na introdução do SGR, Sistema de Gestão de Rodovias. Na Companhia, a implantação do SGR foi concluída em outubro do último ano.



## Qualidade em Foco - ISO 9001

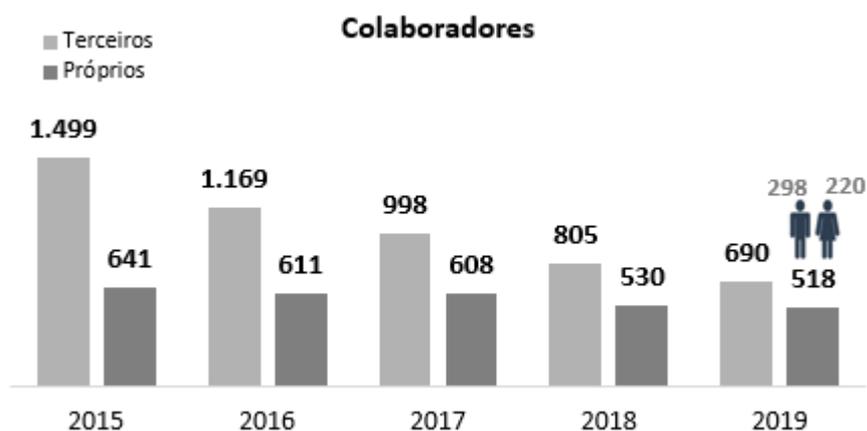
A ISO 9001 é um sistema de gestão com o intuito de garantir a otimização de processos, maior agilidade no desenvolvimento de produtos e produção mais ágil, a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado. Em outubro de 2019, a CART recebeu a certificação por meio da auditoria externa, reforçando o compromisso com a qualidade na prestação do serviço.

# Sustentabilidade dos Negócios

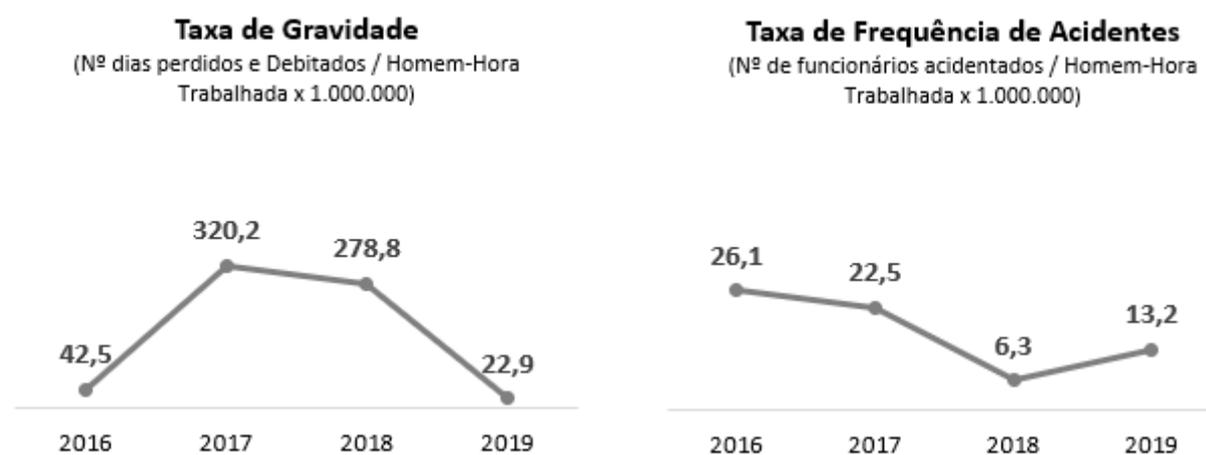
## PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Uma das frentes para a melhoria do clima organizacional no Grupo Invepar são as ações voltadas para a saúde e bem-estar dos colaboradores. Em 2019, o Grupo passou a contar com o *Gympass*, aplicativo que viabiliza o acesso a diversas academias e locais para a prática de atividades físicas e

foi implementado para que os funcionários e seus familiares (cônjuges e filhos) tenham mais saúde e qualidade de vida. Em 2019, as ações Corporativas voltadas para saúde, prevenção, conscientização e bem-estar dos colaboradores, como o Novembro Azul, foram desenvolvidas pela Matriz e disseminadas por todo o Grupo tiveram uma novidade, que foi um podcast sobre a saúde do homem, preparado em parceria com o Instituto Oncoguia e disponível na plataforma *Spotify*.



O Grupo Invepar encerrou dezembro de 2019 com ZERO ACIDENTE em todas as empresas, uma importante conquista e que é resultado do envolvimento e comprometimento de todos os quase 7 mil colaboradores do Grupo, incluindo os 518 colaboradores da CART. Ações voltadas para a redução e prevenção de acidentes são promovidas pela Invepar para todas as empresas do Grupo, bem como treinamentos e instruções práticas e teóricas. Dentre essas ações, destaque para o Programa Atitude Segura Sempre, alinhado às melhores práticas do mercado, com foco na conscientização e prevenção de acidentes, e que proporcionou uma redução muito significativa na taxa de gravidade. Destaque também para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizada em dezembro. Os eventos contaram com uma série de atividades a fim de fomentar a conscientização a respeito de temas ligados à saúde e segurança no trabalho e no cotidiano, com foco na prevenção de acidentes e na qualidade de vida.



## ÉTICA E COMPLIANCE

Nos últimos anos, a controladora Invepar estruturou um Programa de Compliance, tendo este passado por Auditoria Externa que atestou sua eficiência. Em 2019, este Programa de Integridade evoluiu de forma significativa, conforme diagnóstico realizado por consultoria internacional. Esse reconhecimento é fruto de um robusto trabalho desempenhado para implementar e disponibilizar processos e normativos, consolidar um canal de denúncias terceirizado, um Comitê de Ética atuante, ministrar treinamentos *regulares e realizar due diligences* de integridade de parceiros de negócios.

Em 2019, a Diretoria de Compliance e Riscos da Invepar realizou treinamentos para colaboradores e para prestadores de serviços em diferentes unidades de negócios do Grupo. Na CART, o treinamento foi realizado em setembro. Este tipo de ação, prevista no Programa de Integridade, tem como objetivo compartilhar os principais normativos e processos e destaca a importância da transparência e da ética nas relações cotidianas, o cumprimento do contrato de prestação de serviços, bem como a utilização adequada do Canal de Denúncia.

Como consequência deste trabalho, pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Invepar foi reconhecido como uma das empresas mais éticas do país pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios. Para 2020, a



controladora tem como meta a consolidação do nível de integração. Além da evolução em aspectos como tecnologia, treinamento e identificação de riscos, o Grupo visa também a normalização do processo.

## **RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo Invepar bem como no seu direcionamento estratégico. Os projetos sociais do Grupo são desenvolvidos pelo Instituto Invepar com parceiros e atuam em diversas frentes, buscando reduzir eventuais impactos das operações das concessões sobre a sociedade. Também são promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões. O Instituto Invepar desenvolve, ainda, projetos de caráter social nas áreas de esporte, meio ambiente, cultura e educação. A seguir serão listadas algumas iniciativas de caráter social do Grupo Invepar.

Dentre os projetos e ações apoiados pelo Instituto Invepar e pela CART, estão os projetos Trânsito Legal, Saúde e Cidadania, Formando Talentos e o Bora Correr. Em 2019, destaque para o Programa Atitude Segura & Gentileza, que busca conscientizar a população para a sobre a segurança na mobilidade urbana e promove diversas ações educativas. Uma dessas ações é o Acorda Motorista, realizado em parceria com a Polícia Militar Rodoviária e que busca orientar motoristas sobre a importância do descanso regular, da qualidade do sono e da segurança viária para prevenção de acidentes, principalmente colisão traseira.

## **MEIO AMBIENTE**

Sempre vigilante às questões ambientais, a CART monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Através de uma Política de Meio Ambiente estabelecida pela Invepar, diversos KPIs são desdobrados da Invepar para as empresas controladas, de modo a garantir seu controle e acompanhamento conforme modelo de gestão de resultados do Grupo. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pela alta direção da Invepar através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Dentre algumas iniciativas voltadas para o meio ambiente desenvolvidas ao longo de 2019, destaque para:

### **Programa de Proteção à Fauna**

Projeto pioneiro no Brasil que consiste na implantação de estruturas de travessia (passagens de fauna) e de ações para redução de atropelamentos e melhoria da segurança. Foram implantadas mais de 120 passagens de Fauna nas rodovias do Grupo Invepar. O uso das passagens de fauna da CART mais que dobraram no último ano. Também se verificou recuo no número de animais avistados sobre a rodovia, representando mais segurança aos motoristas e a própria fauna.

### **Asfalto Ecológico**

Utilização de tecnologia renovável do Asfalto Ecológico, conhecido como Asfalto Espuma, no recapeamento da malha. Além de entregar um asfalto mais durável, que tem vida útil prevista de 10 anos



conforme testes já aplicados, a Companhia irá reduzir o impacto ambiental de suas obras de pavimentação. Essas são medidas inovadoras e que, além do ganho ambiental uma vez que os resíduos não são descartados, garantem mais durabilidade ao pavimento superior, já que a acomodação do asfalto espuma na base do pavimento concede mais flexibilidade e, conseqüentemente, a redução na formação de trincas na via.

Abaixo são apresentados alguns indicadores ambientais da Companhia nos últimos anos:

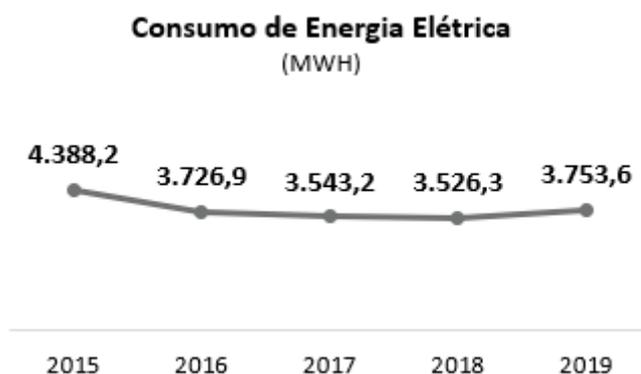
### Consumo de Água

Em 2019, foi identificado e tratado um vazamento existente na rede de hidrantes da CART, que proporcionava o aumento do consumo nas praças de pedágio. Além disso, houve a implantação do projeto piloto na Praça P01, com a pintura das estruturas de proteção das cabines de pedágio, na cor preta. Em razão disso, reduziu a frequência de limpeza nas praças e, conseqüentemente, houve uma diminuição no consumo de água na ordem de 1,3%.



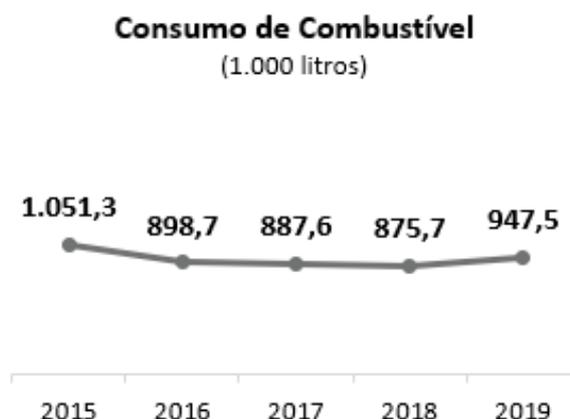
### Consumo de Energia

No consumo de energia elétrica houve um aumento em consequência de maior uso de equipamentos de ar condicionado.



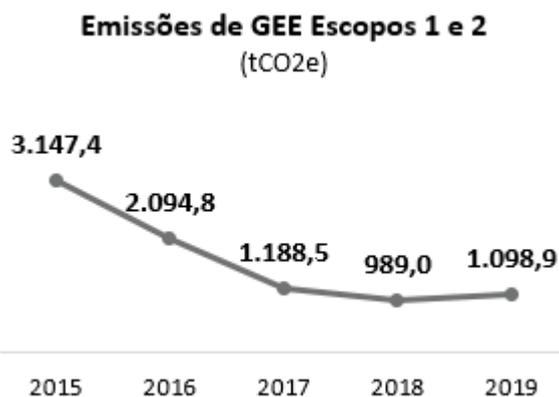
### Consumo de Combustível

Verificou-se aumento no consumo de combustível após a internalização da equipe de sinalização, serviço que antes era executado por uma empresa terceirizada. Também houve incremento da frota, com 3 equipamentos de guincho e 10 carros.



## Emissões de GEE (Escopo 1 e 2) <sup>1</sup>

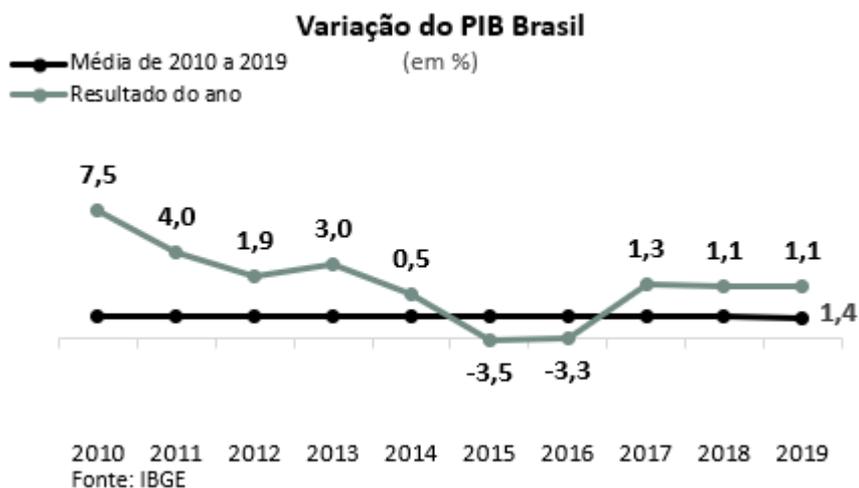
O aumento no volume de emissões de GEE está relacionado ao aumento no consumo de combustível e de energia elétrica.



# Resultados

## CONTEXTO ECONÔMICO

Nos últimos 6 anos o país passou por um período de fraco desempenho em termos econômicos. O Produto Interno Bruto (PIB) da última década registrou crescimento médio anual de 1,4%. Este ritmo mais lento de crescimento, especialmente na segunda metade da década, teve como consequências o retrocesso em algumas questões sociais, como os níveis de emprego e renda, a retração nos investimentos, a baixa performance do setor produtivo além do abalo nos níveis de confiança dos mercados e das famílias.



Iniciamos 2020 com expectativas melhores e com a esperança de que o país sairia de uma recessão histórica. No Relatório de Mercado Focus divulgado dia 3 de fevereiro deste ano, a expectativa de crescimento da economia em 2020 era de 2,30%. O cenário de juros historicamente mais baixo e a



sinalização de que as reformas políticas estavam acontecendo – a Reforma da Previdência foi promulgada em novembro de 2019 – reforçavam a expectativa de retomada do crescimento.

Contudo, faz-se necessário comentar sobre os efeitos da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19) no país, com impacto direto nos negócios, bem como os riscos e dúvidas aos quais as companhias estão expostas. Ainda não se sabe qual será o tamanho do impacto do COVID-19 na economia local e global e quanto tempo será necessário para conter o avanço do vírus. As projeções de bancos e instituições financeiras estão passando por uma série de revisões e ajustes a partir das atualizações sobre a propagação e contenção da pandemia. Neste contexto, não estão excluídas as possibilidades de estagnação ou de retração da atividade econômica. Esta deterioração do cenário econômico está relacionada, dentre outros fatores, à possibilidade de paralisação de alguns setores e atividades, à queda no consumo causada pelas restrições de mobilidade, à desaceleração da economia local e global e à piora das condições financeiras e de liquidez.

As companhias, o mercado e a população em geral esperam que os governos implementem rapidamente as medidas emergenciais e as reformas necessárias para mitigar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus no desenvolvimento econômico e social do país.

Neste momento, não é possível passar uma expressão exata das eventuais consequências do avanço do Coronavírus para a continuidade dos negócios e/ou para as estimativas contábeis. No entanto, não se pode descartar que algumas medidas que já vem sendo implementadas, principalmente as relacionadas às restrições de mobilidade e à paralisação de alguns setores, poderão afetar negativamente os resultados operacionais e financeiros da Companhia. Não é possível precisar por quanto tempo essas medidas irão perdurar, mas a administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Inflação e Juros	2019	2018	▲
IPCA Últimos 12 Meses	4,31%	3,75%	0,6 pp
CDI Final do Período	4,40%	6,42%	-2,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	5,94%	6,40%	-0,5 pp
TJLP Final do Período	5,57%	6,98%	-1,4 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,20%	6,72%	-0,5 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

[http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm)

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

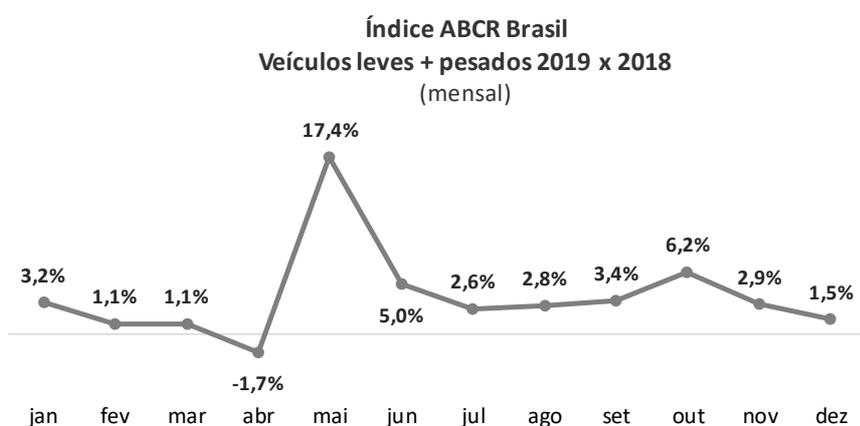


## RESULTADOS OPERACIONAIS

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado <sup>1,2</sup>	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Dez/19 sobre Jan-Dez/18): Brasil	3,5%	4,1%	3,6%
Acumulado 4º Trimestre (Out-Dez/19 sobre Out-Dez/18): Brasil	3,7%	3,4%	3,7%

<sup>1</sup> Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

<sup>2</sup> Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>



Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam uma recuperação no tráfego em 2019 após a greve dos caminhoneiros em 2018, com destaque para aumento de 17,4% no tráfego em maio de 2019 (a greve dos

caminhoneiros ocorreu em maio de 2018). No acumulado do ano, o crescimento foi de 3,6%. Ainda de acordo com a ABCR, em 2019, o desempenho do fluxo de veículos apresentou crescimento entre todos os tipos de veículos e regiões, ainda que de forma diferenciada. Esse crescimento foi influenciado pelo quadro de retomada da economia ao longo de 2019 e, considerando uma perspectiva de maior crescimento da economia brasileira para 2020, é esperada uma nova expansão no fluxo de veículos. No entanto, esses indicadores devem ser cuidadosamente analisados pois, quando comparados a 2018, estão sob efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida entre os dias 21 e 31 de maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias.

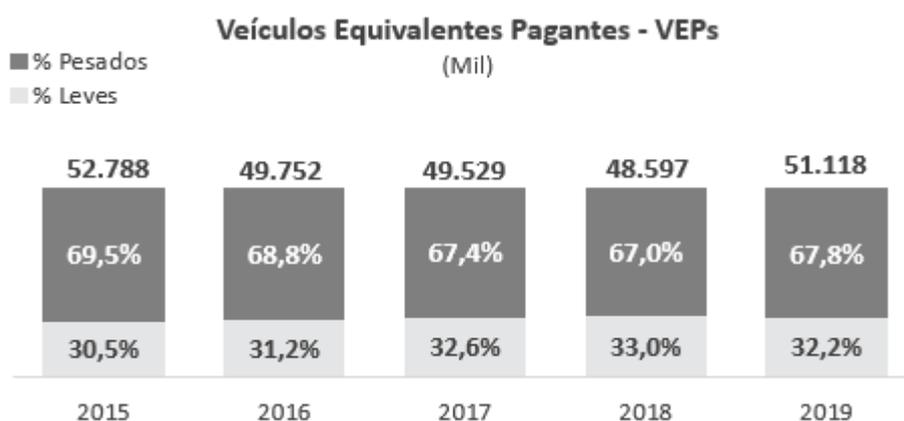
Desempenho Operacional (Mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
<b>VEPs<sup>1</sup></b>	<b>12.957</b>	<b>12.751</b>	<b>1,6%</b>	<b>51.118</b>	<b>48.597</b>	<b>5,2%</b>
Veículos Leves	4.443	4.433	0,2%	16.445	16.061	2,4%
Veículos Pesados	8.514	8.319	2,4%	34.672	32.536	6,6%
<b>Tráfego<sup>2</sup></b>	<b>6.612</b>	<b>6.572</b>	<b>0,6%</b>	<b>25.099</b>	<b>24.121</b>	<b>4,1%</b>
Veículos Leves	4.498	4.489	0,2%	16.660	16.260	2,5%
Veículos Pesados	1.995	1.957	1,9%	7.971	7.399	7,7%
Veículos Isentos	120	126	-4,8%	468	462	1,3%
<b>Tarifa Média (R\$)</b>	<b>8,01</b>	<b>7,00</b>	<b>33,3%</b>	<b>7,75</b>	<b>6,89</b>	<b>16,7%</b>

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

<sup>2</sup> Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia



A CART registrou 51,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2019, um aumento de 5,2% em relação ao ano anterior. É importante ressaltar que o resultado de 2019, quando comparado a 2018, considera o efeito da greve dos caminhoneiros, que ocorreu no período de 21 a 31 de maio de 2018 e impactou diretamente o fluxo de veículos pesados e leves. Ao colocar os números de 2019 e de 2018 na mesma base de comparação, ou seja, excluindo de ambas as bases o período de 21 a 31 de maio, o resultado é de crescimento de 3,4% em 2019 em relação ao ano anterior. No 4T19, as nove praças de pedágio da CART registraram 13,0 milhões de VEPs, um crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2018. Contribuiu para o resultado positivo da CART em 2019 a safra recorde de milho no Mato Grosso do Sul e os veículos carregados com cana de açúcar, que desde o segundo trimestre do ano apresentaram aumento significativo, impactando diretamente na performance de VEPs pesados.



A proporção de VEPs pesados, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, foi maior em 2019 comparado a 2018.

## RESULTADOS FINANCEIROS

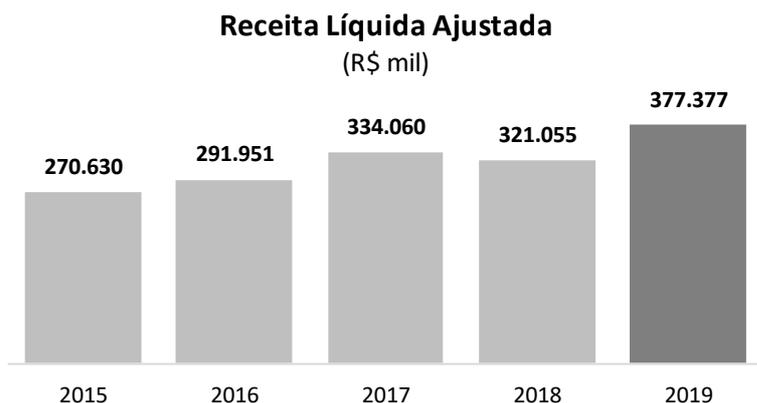
### Receitas

Receita Operacional (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>153.687</b>	<b>84.666</b>	<b>81,5%</b>	<b>550.502</b>	<b>493.965</b>	<b>11,4%</b>
Receitas com Pedágio	103.796	89.240	16,3%	396.103	334.709	18,3%
Receitas Acessórias	4.411	4.690	-6,0%	17.268	17.703	-2,5%
Receita de Construção (IFRS)	45.481	(9.263)	n.m	137.131	141.554	-3,1%
<b>Receita Bruta Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>108.206</b>	<b>93.930</b>	<b>15,2%</b>	<b>413.371</b>	<b>352.412</b>	<b>17,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(9.319)	(6.862)	35,8%	(35.994)	(31.357)	14,8%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>98.887</b>	<b>87.068</b>	<b>13,6%</b>	<b>377.377</b>	<b>321.055</b>	<b>17,5%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

Em 28 de dezembro de 2018, o Poder Concedente reconheceu que o não repasse do reajuste contratual em 2013 às tarifas de pedágio causou desequilíbrio na equação econômico-financeira do contrato de concessão. O restabelecimento da condição original do contrato de concessão da CART ocorreu por meio de reajuste tarifário vigente desde o dia 31 de dezembro de 2018.





A Receita Líquida Ajustada da Companhia aumentou em 17,5% em 2019, atingindo R\$ 337,3 milhões. O aumento de 18,3% nas Receitas com Pedágio em 2019 em relação a 2018 pode ser explicado pelo aumento no número de VEPs e pelos reajustes tarifários que correram em 28 de dezembro de 2018 e 1º de julho de 2019.

Abaixo, quadro com as tarifas das nossas nove praças de pedágio da CART:

Praças	Dez/18 em R\$	Dez/19 em R\$	▲
P1	R\$ 6,90	R\$ 7,20	4%
P2	R\$ 5,80	R\$ 7,10	22%
P3	R\$ 7,00	R\$ 7,40	6%
P4	R\$ 8,30	R\$ 8,70	5%
P5	R\$ 8,70	R\$ 9,10	5%
P6	R\$ 7,10	R\$ 7,40	4%
P7	R\$ 7,10	R\$ 7,50	6%
P8	R\$ 9,40	R\$ 9,80	4%
P9	R\$ 7,00	R\$ 7,30	4%

## Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Pessoal	(8.398)	(8.195)	2,5%	(32.437)	(31.327)	3,5%
Conservação & Manutenção	(9.600)	(8.967)	7,1%	(42.842)	(35.347)	21,2%
Operacionais	(7.206)	(9.918)	-27,4%	(29.568)	(30.356)	-2,6%
Despesas Administrativas	(7.949)	(9.752)	-18,5%	(36.437)	(30.984)	17,6%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>(33.152)</b>	<b>(36.832)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(141.285)</b>	<b>(128.014)</b>	<b>10,4%</b>
Outorga Variável	(3.246)	(1.417)	n.m	(12.394)	(5.294)	n.m
Depreciação & Amortização	(32.282)	(24.360)	32,5%	(105.122)	(97.750)	7,5%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>1</sup></b>	<b>(68.681)</b>	<b>(62.608)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(258.800)</b>	<b>(231.058)</b>	<b>12,0%</b>
Custo de Construção (IFRS)	(45.481)	9.668	n.m	(137.131)	(140.152)	-2,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(3.698)	(6.078)	-39,1%	(14.792)	(24.079)	-38,6%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(117.859)</b>	<b>(59.018)</b>	<b>99,7%</b>	<b>(410.724)</b>	<b>(395.289)</b>	<b>3,9%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

No ano de 2019, os Custos & Despesas Administráveis totalizaram R\$ 141,3 milhões, representando um aumento de 10,4% em relação aos R\$ 128,0 milhões de 2018.

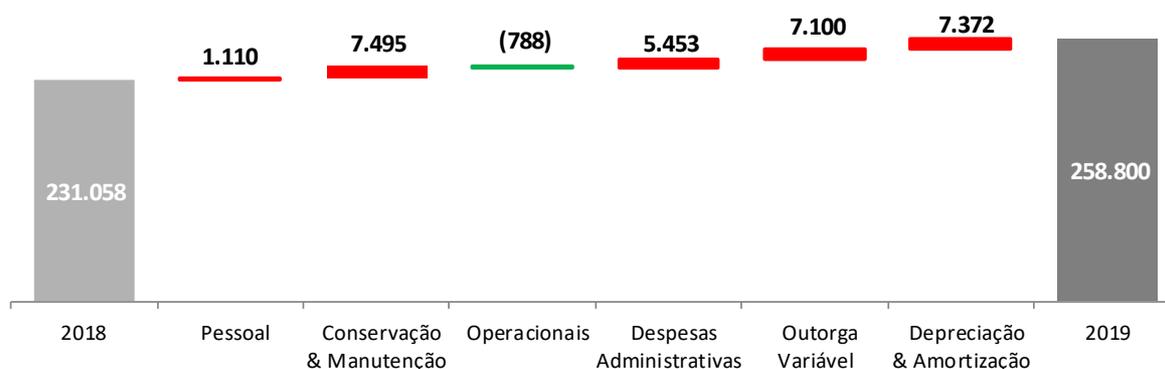


Os custos com Pessoal mantiveram-se em linha com o ano anterior. As linhas de Conservação & Manutenção ficaram maiores devido ao início de conservação de trechos recém implantados e serviços de sinalização viária e manutenção de terraplenos. Também houve a reclassificação de serviços de limpeza e paisagismo passando de Custos Operacionais para Conservação & Manutenção. O acréscimo em Despesas Administrativas é explicado, principalmente, por maiores desembolsos com assessorias jurídicas e provisões judiciais.

### Composição dos Custos e Despesas Administráveis



### Varição dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Mil)



## EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	52.473	(14.480)	n.m	8.374	(90.050)	-109,3%
Resultado Financeiro Líquido	39.096	35.234	11,0%	164.151	161.484	1,7%
IRPJ & CSLL	(65.058)	(1.966)	3209,1%	(68.739)	(4.115)	1570,4%
Depreciação e Amortização	32.282	24.360	32,5%	105.122	97.750	7,5%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>58.793</b>	<b>43.148</b>	<b>36,3%</b>	<b>208.908</b>	<b>165.069</b>	<b>26,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>40,7%</b>	<b>55,5%</b>	<b>-14,7 p.p</b>	<b>40,6%</b>	<b>35,7%</b>	<b>4,9 p.p</b>
Receita de Construção (IFRS)	(45.481)	9.263	n.m	(137.131)	(141.554)	-3,1%
Custo de Construção (IFRS)	45.481	(9.668)	n.m	137.131	140.152	-2,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	3.698	6.078	-39,2%	14.792	24.079	-38,6%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>62.491</b>	<b>48.821</b>	<b>28,0%</b>	<b>223.700</b>	<b>187.746</b>	<b>19,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>63,2%</b>	<b>56,1%</b>	<b>7,1 p.p</b>	<b>59,3%</b>	<b>58,5%</b>	<b>0,8 p.p</b>

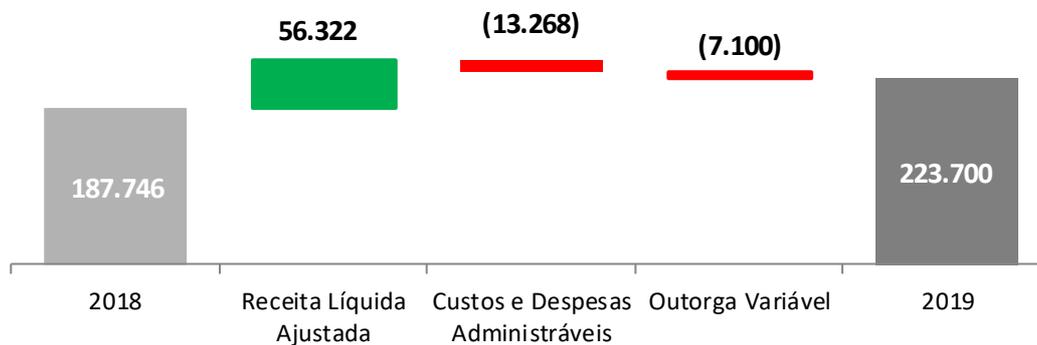
<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 223,7 milhões no ano de 2019, uma variação positiva de 19,2% em relação ao ano de 2018 e a Margem EBITDA Ajustada atingiu 59,3%. O resultado positivo ocorreu devido ao aumento na receita com pedágio, explicado pelo aumento no número de VEPs e reajustes tarifários ocorridos em dezembro de 2018 e julho de 2019.



### Varição do EBITDA Ajustado

(R\$ Mil)



### Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(39.095)</b>	<b>(35.234)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(164.151)</b>	<b>(161.484)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.211</b>	<b>1.837</b>	<b>20,4%</b>	<b>7.116</b>	<b>7.265</b>	<b>-2,0%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	1.668	1.906	-12,5%	6.517	7.077	-7,9%
Outros	543	(70)	n.m	599	188	n.m
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(41.307)</b>	<b>(37.071)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(171.267)</b>	<b>(168.749)</b>	<b>1,5%</b>
Comissões e despesas bancárias	(531)	439	n.m	(13.676)	-	n.m
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(9.938)	(11.935)	-16,7%	(41.800)	(51.125)	-18,2%
Variação monetária passiva	(13.439)	(8.524)	57,7%	(47.603)	(51.605)	-7,8%
Juros sobre debêntures	(17.362)	(16.375)	6,0%	(67.836)	(65.181)	4,1%
Outros	(36)	(675)	n.m	(352)	(838)	-58,0%

No exercício de 2019, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 164,2, um aumento de 1,7% em relação ao exercício de 2018. Este aumento ocorreu em razão das maiores Despesas Financeiras, decorrente, principalmente, por *Waiver Fee* paga aos debenturistas da 2ª emissão de debêntures, após deliberarem pelo não vencimento antecipado das debêntures, como pode ser visto no capítulo Endividamento deste Relatório da Administração.

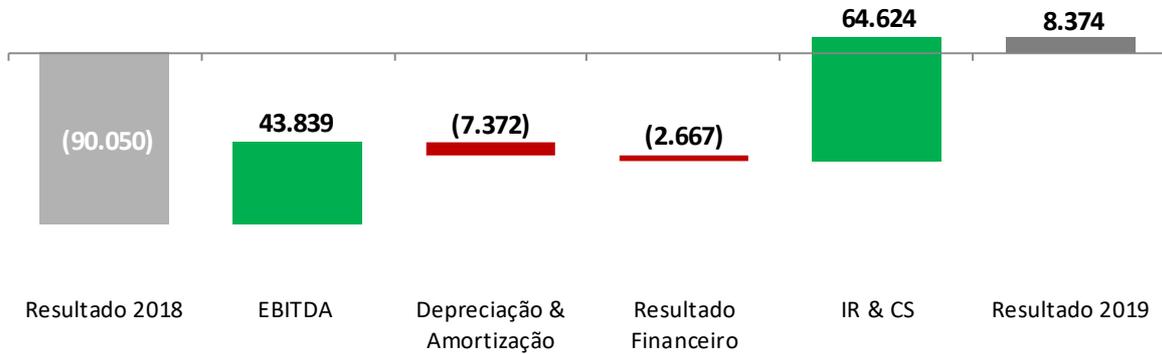
### Resultado do Exercício

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>52.473</b>	<b>(15.142)</b>	<b>446,6%</b>	<b>8.374</b>	<b>(90.050)</b>	<b>n.m</b>

A CART apresentou um Lucro Líquido de R\$ 8,3 milhões no ano de 2019, um aumento expressivo em relação ao ano de 2018, explicado pelo aumento do EBITDA Ajustado e pelo complemento do IRPJ e CSLL Diferidos após revisão das projeções da base tributária com base na Instrução CVM 371/2002, permitindo maior compensação dos referidos tributos.



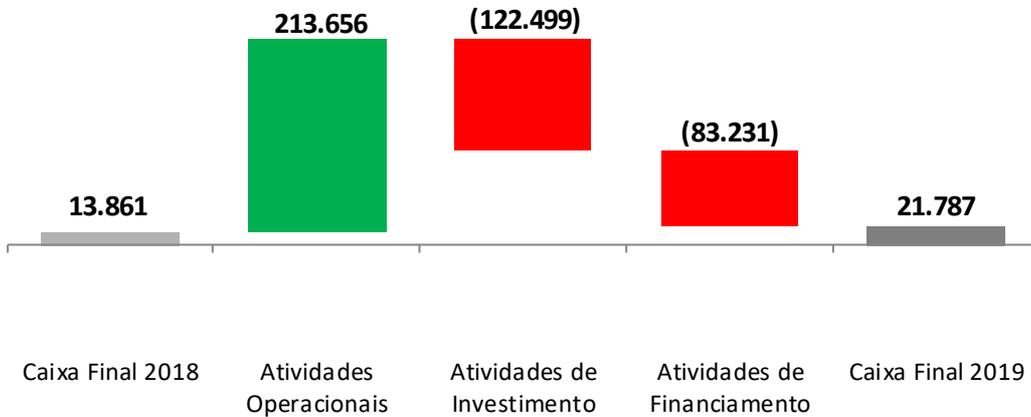
### Evolução do Resultado (R\$ Mil)



### FLUXO DE CAIXA

O saldo final de caixa da Companhia ficou maior em 2019, com R\$ 21,8 milhões, devido à maior geração de caixa das Atividades de Operacionais.

### Fluxo de Caixa (R\$ Mil)



### ENDIVIDAMENTO



Disponibilidades e Endividamento (R\$	2019	2018	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(1.377.823)</b>	<b>(1.459.486)</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>(190.729)</b>	<b>(158.046)</b>	<b>20,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(140.143)	(141.158)	-0,7%
Debêntures	(50.586)	(16.889)	n.m
<b>Longo Prazo</b>	<b>(1.187.094)</b>	<b>(1.301.439)</b>	<b>-8,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(249.211)	(358.306)	-30,4%
Debêntures	(937.883)	(943.134)	-0,6%
<b>Disponibilidades</b>	<b>93.715</b>	<b>93.354</b>	<b>0,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	21.787	13.861	57,2%
Aplicações Financeiras Vinculadas <sup>1</sup>	71.928	79.493	-9,5%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>(1.284.108)</b>	<b>(1.366.132)</b>	<b>-6,0%</b>

<sup>1</sup>Aplicações financeiras - consideram Certificados de Depósitos Bancários Pós-fixado compromissados

No exercício de 2019, a Companhia apresentou uma Dívida Líquida de R\$ 1,3 bilhão, representando uma redução de 6,0% em relação ao ano anterior. Essa redução ocorreu em função do fluxo de amortização de dívida e pelo aumento do saldo de caixa. Em 5 de junho de 2019, foi concluída a Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia, onde foi obtido *waiver* dos debenturistas para a não declaração de vencimento antecipado das debêntures. A necessidade de obtenção de *waiver* surgiu após revisão dos ratings da Companhia e da referida emissão, em 11 de fevereiro de 2019, passando de 'brA-' para 'brBB-'. Esta ação de *rating* decorreu do rebaixamento da classificação de risco da Invepar, controladora da Companhia. Maiores informações sobre este assunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2019.

## INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	2019	2018	▲
<b>Investimento Total</b>	<b>120.745</b>	<b>182.738</b>	<b>-33,9%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.150</b>	<b>942</b>	<b>22,1%</b>
<b>Intangível</b>	<b>142.984</b>	<b>192.518</b>	<b>-25,7%</b>
Direito de Concessão (Investimento)	142.984	192.518	-25,7%
<b>(-) Transação Não Caixa</b>	<b>(23.389)</b>	<b>(9.321)</b>	<b>n.m</b>
<b>(-) Margem de Construção</b>	<b>-</b>	<b>(1.402)</b>	<b>n.m</b>

Ao longo de 2019 a Companhia investiu R\$ 120,7 milhões destinados, principalmente, aos projetos de manutenção da pavimentação, com recuperação do asfalto do corredor principal, e de recuperação estrutural, com reforço e instalação de OAEs (obras de arte especiais).



# Considerações Finais

## PERSPECTIVAS E PLANOS

É esperado que até o final do primeiro semestre deste ano esteja concluído o processo de venda da Companhia pela Invepar para o ao Infraestrutura Brasil Holding II S.A. A conclusão desta operação depende do cumprimento das condições precedentes que incluem as aprovações de órgãos reguladores e de credores, como os debenturistas da 2ª emissão de debêntures. A Companhia e a Invepar estão conduzindo as ações necessárias para a obtenção de todas as aprovações e cumprimento das demais condições precedentes. Enquanto isso, a CART seguirá direcionada para a excelência na gestão das suas rodovias, que são relevantes para a fluidez do transporte de cargas entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, com qualidade e segurança para os usuários. Investimentos importantes foram concluídos nos últimos anos, como a duplicação de trechos, conclusão de alças de acesso e retorno, viadutos e passarelas.

Por fim, a Companhia espera que sejam rapidamente implementadas as medidas necessárias para mitigar os efeitos da disseminação do COVID-19. A Companhia segue atenta aos acontecimentos do setor em que atua e tomando as medidas necessárias para enfrentar o atual momento.

## AUDITORES INDEPENDENTES

A Invepar e suas controladas utilizam os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 01 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2019, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



# Anexos

## Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>153.687</b>	<b>84.666</b>	<b>81,5%</b>	<b>550.502</b>	<b>493.965</b>	<b>11,4%</b>
Receitas com Pedágio	103.796	89.240	16,3%	396.103	334.709	18,3%
Receitas Acessórias	4.411	4.690	-6,0%	17.268	17.703	-2,5%
Receita de Construção (IFRS)	45.481	(9.263)	n.m	137.131	141.554	-3,1%
Deduções da Receita Bruta	(9.319)	(6.862)	35,8%	(35.994)	(31.357)	14,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>144.368</b>	<b>77.804</b>	<b>85,6%</b>	<b>514.508</b>	<b>462.608</b>	<b>11,2%</b>
<b>Custos &amp; Despesas</b>	<b>(117.859)</b>	<b>(59.018)</b>	<b>n.m</b>	<b>(410.724)</b>	<b>(395.289)</b>	<b>3,9%</b>
Pessoal	(8.398)	(8.195)	2,5%	(32.437)	(31.327)	3,5%
Conservação & Manutenção	(9.600)	(8.967)	7,1%	(42.842)	(35.347)	21,2%
Operacionais	(7.206)	(9.918)	-27,4%	(29.568)	(30.356)	-2,6%
Outorga Variável	(3.246)	(1.417)	n.m	(12.394)	(5.294)	n.m
Despesas Administrativas	(7.949)	(9.752)	-18,5%	(36.437)	(30.984)	17,6%
Custo de Construção (IFRS)	(45.481)	9.668	n.m	(137.131)	(140.152)	-2,2%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(3.698)	(6.078)	n.m	(14.792)	(24.079)	-38,6%
Depreciação & Amortização	(32.282)	(24.360)	32,5%	(105.122)	(97.750)	7,5%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>26.509</b>	<b>18.786</b>	<b>41,1%</b>	<b>103.786</b>	<b>67.321</b>	<b>54,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(39.095)</b>	<b>(35.233)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(164.151)</b>	<b>(161.484)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.211</b>	<b>1.837</b>	<b>20,4%</b>	<b>7.116</b>	<b>7.265</b>	<b>-2,0%</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	1.668	1.906	-12,5%	6.517	7.077	-7,9%
Outros	543	(70)	n.m	599	188	n.m
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(41.307)</b>	<b>(37.070)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(171.267)</b>	<b>(168.749)</b>	<b>1,5%</b>
Comissões e despesas bancárias	(531)	439	n.m	(13.676)	-	n.m
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(9.938)	(11.935)	-16,7%	(41.800)	(51.125)	-18,2%
Variação monetária passiva	(13.439)	(8.524)	57,7%	(47.603)	(51.605)	-7,8%
Juros sobre debêntures	(17.362)	(16.375)	6,0%	(67.836)	(65.181)	4,1%
Outros	(36)	(675)	n.m	(352)	(838)	-58,0%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(12.587)</b>	<b>(16.447)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(60.364)</b>	<b>(94.163)</b>	<b>-35,9%</b>
Imposto de Renda Diferido	47.837	487	n.n.	50.543	3.026	n.n.
Contribuição Social Diferida	17.221	175	n.m.	18.196	1.089	n.m.
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>65.058</b>	<b>662</b>	<b>n.m.</b>	<b>68.739</b>	<b>4.115</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>52.471</b>	<b>(15.784)</b>	<b>n.m</b>	<b>8.375</b>	<b>(90.048)</b>	<b>n.m</b>



## Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Mil)	2019	2018
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	21.787	13.861
Créditos a receber	22.998	20.395
Estoques	2.104	2.287
Impostos a recuperar	1.899	718
Adiantamentos	2.164	2.065
Partes relacionadas	521	1.094
<b>Total do Circulante</b>	<b>51.473</b>	<b>40.420</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Partes relacionadas	-	524
Impostos diferidos ativos	77.715	8.976
Depósitos judiciais	19.047	18.938
Outros	9	9
Imobilizado	3.806	4.604
Intangível	2.325.896	2.286.603
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.426.473</b>	<b>2.319.654</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.477.945</b>	<b>2.360.074</b>



Passivo (R\$ Mil)	2019	2018
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	44.694	33.795
Empréstimos e financiamentos	140.143	141.158
Debêntures	50.586	16.889
Impostos a recolher	4.464	4.095
Obrigações com empregados e administradores	6.077	5.479
Concessão de serviço público	1.099	504
Partes relacionadas	4.363	14.614
Receita Diferida	9.060	8.805
Outros	865	714
<b>Total do Circulante</b>	<b>261.351</b>	<b>226.053</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	249.211	358.306
Debêntures	937.883	943.134
Partes relacionadas	-	143
Provisão para riscos processuais	66.887	57.782
Receita diferida	39.129	41.338
Provisão para manutenção	133.243	118.450
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.426.353</b>	<b>1.519.153</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.687.704</b>	<b>1.745.206</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.560.500	1.180.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	167.000	380.500
Prejuízos Acumulados	(937.258)	(945.632)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>790.242</b>	<b>614.868</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.477.945</b>	<b>2.360.074</b>

